

Fusesc recebe
homenagem
na Assembléia
Legislativa

4



Empréstimos
têm novas
regras a partir
de julho

7



Campanha
destaca
benefícios do
parto normal

8

Prestação de contas

Transparência da gestão
fortalece a cultura previdenciária



freedigitalphotos.net

A Fusc sempre perto do participante

O estreito relacionamento com os participantes é o tema da matéria de capa do Fusc Informa, em que abordamos as reuniões de prestação de contas realizadas em diversas regiões do estado. Além da oportunidade de levarmos informações sobre a Fundação, o reencontro de amigos, colegas, que estiveram lado a lado na vida funcional, tem sido um dos pontos altos dessas reuniões. Também é importante destacar que esses eventos são um espaço privilegiado para o debate de idéias. De forma democrática e atenta, ouvimos sugestões para o fortalecimento da Fusc, que investe cada vez mais na qualidade do atendimento

a você, procurando, inclusive, levar discussões que contribuam para ampliar conhecimentos a respeito da previdência privada. Essa postura da Fusc de estar sempre perto do participante foi homenageada pela Assembléia Legislativa (matéria da página central), em sessão especial realizada no dia 13 de maio. Foi o reconhecimento do Parlamento Catarinense para o trabalho de um dos maiores fundos de pensão de Santa Catarina, que completa 30 anos com o orgulho de poder divulgar o slogan “Tranquilidade é o maior valor”. Boa leitura!

A Diretoria

Novas medidas estimulam educação previdenciária

O Ministério da Previdência Social divulgou documento no qual recomenda que sejam criadas ações de educação previdenciária no âmbito do regime de previdência complementar. De acordo com o documento, aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) deverá elaborar um programa de educação previdenciária, de caráter plurianual e destinado aos fundos de pensão, para que promovam ações e programas de educação previdenciária para os participantes, assistidos e beneficiários dos planos. As ações de educação previdenciária deverão ser desenvolvidas em três níveis de atuação: informação, instrução e orientação. Segundo o secretário Ricardo

Pena, “o incentivo às práticas educativas é relevante para contornar o baixo nível de poupança de longo prazo do país, os desafios do envelhecimento populacional e as implicações da tendência de adoção de planos de benefícios na modalidade de contribuição definida e mistos”. A medida prevê benefícios às entidades fechadas de previdência que aderirem ao programa, como forma de estimular as ações educativas. Segundo Ricardo Pena, a adoção da educação previdenciária contará pontos no programa anual de fiscalização da SPC e ainda dispensará a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) de encaminhar aos participantes e assistidos o relatório anual de informações, impresso, proporcionando redução de custos às entidades.

Publique sua foto

Esta página tem espaço aberto para os participantes se expressarem com suas fotografias. Envie sua foto digitalizada para jornal@fusc.com.br.



Arquivo pessoal

CORAL REVIVER

A música traz lembranças e cria novas expectativas e novas posturas diante da vida. Com esse pensamento, o Coral Reviver, formado por aposentados e pensionistas da Fusc, busca o bem-estar físico e emocional, por meio do canto. Na foto, apresentação do Coral na Festa de Santo Antônio dos Anjos, em Laguna, no dia 15 de junho de 2008.

Indique uma história

Indique para nossa reportagem histórias de “participantes de valor”. A gente quer contar as histórias de ativos, aposentados e pensionistas que fazem a diferença. Encaminhe sua sugestão para jornal@fusc.com.br.



FUSC

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333

Alô Fusc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusc.com.br | alofusc@fusc.com.br
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS
Patrocinadoras: Besc, Badesc, Bescor, Codesc e Fusc

EXPEDIENTE

Quorum Comunicação: (48) 3334-4555
Jornalista responsável: Ana Paula Lückman (SC-00678-JP)
Projeto gráfico: Vanessa Binder
Textos: Gastão Cassel, Linete Martins e Galeno Lima
Editoração: Quorum Comunicação
Tiragem: 8,3 mil exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos: Joventino Scremin (Presidente), Antônio Sergio Gouvêa, Júlio César C. Búrigo, Roberto Luiz de Oliveira, Vânio Boing e Volnei Tarcio Sousa

Suplentes: José Carlos Mantovani, Maurício Vicente de Barros, Odilon Barreto dos Santos, Patrícia de Carvalho Kuerten Neves, Raul Ferreira e Rudney de Oliveira Kupka

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor Superintendente
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo e de Segurança

CONSELHO FISCAL

Titulares: Mauro Tubias Benedet (Presidente), Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes: Carlos Henrique Silveira, Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

Prestações de contas ampliam relacionamento nas regiões

A presença da Fuscsc nos municípios catarinenses, durante o ciclo de prestação de contas referente ao Exercício 2007, mais uma vez desenvolveu ações de transparência na gestão a respeito dos serviços de previdência complementar a seus participantes e associados do SIM - Plano de Saúde. Além disso, foi mais uma oportunidade de intensificar a cultura previdenciária. Os eventos aconteceram nos meses de abril e maio de 2008.

“Além de ser um momento importante para a troca de informações, é também gratificante colhermos sugestões fundamentais para o fortalecimento do trabalho da Fundação, através de uma comunicação direta.” É uma relação de mão dupla, avalia o Diretor Administrativo e de Seguridade da Fuscsc, Bruno José Bleil.

O objetivo de estar cada vez mais junto ao participante motivou a Fuscsc a ampliar o número de encontros neste ano em relação a 2007. No ano passado, foram realizadas seis reuniões regionais de prestação de contas e, em 2008, foram 11 reuniões. Nos

debates, têm sido levantadas questões que dizem respeito à atualidade dos fundos de pensão no país, como mudanças na legislação pertinente ao setor. Neste ano, em função da incorporação do BESC pelo Banco do Brasil, houve maior interesse sobre esse tema.

Cultura Previdenciária

“Temos uma atenção especial em relação à cultura previdenciária do nosso participante”, comenta o Diretor Superintendente, José Manoel de Oliveira. Nas prestações de contas, segundo ele, há prioridade para esclarecimentos e informações sobre o desempenho dos investimentos da Fundação, que comprovam a capacidade da Fuscsc em honrar os Planos de Benefícios. “Também é uma oportunidade para o aprimoramento da cultura previdenciária, quando o participante conhece melhor os seus deveres e direitos. Assim, ele compreende, na sua totalidade, o funcionamento da entidade da qual participa.

Sônia Vili



Eventos foram realizados nos meses de abril e maio

Conselhos

Empossados novos integrantes

Galeno Lima



Wilson Westrupp (E) recebe homenagem do presidente Joventino Scremin

A cerimônia de posse dos membros indicados pelas patrocinadoras ocorreu no dia 28 de maio, no auditório da Fuscsc. Na oportunidade, os integrantes do Conselho Deliberativo, Joventino Scremin (presidente), Roberto Luiz de Oliveira e Volnei Tarcio Sousa, foram reconduzidos aos cargos. Para o Conselho Fiscal, como membros efetivos, foram empossados Ricardo Bayer Battistotti e José Luciano Silva. Também tomaram posse os membros suplentes do Conselho Deliberativo, que são: Patrícia Kuerten Neves, Rudney Kupka e Maurício Vicente de Barros (reconduzido ao cargo). Como suplentes do Conselho Fiscal tomaram posse Carlos Henrique Silveira e Maria Helena Scalvi.

Os homenageados da noite foram Mário José de Freitas e Wilson Westrupp, que deixam o Conselho Fiscal após os quatro anos de mandato. Cada um recebeu uma placa em reconhecimento aos serviços prestados. Para Wilson, indicado pela patrocinadora Badesc, o período como conselheiro foi de grande aprendizado. “Nunca tinha atuado como conselheiro antes. A responsabilidade é grande, mas é preciso enfrentá-la sem medos”, aconselha.

Aniversário de 30 anos

Fusesc recebe homenagem da Assembleia Legislativa de SC

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina realizou sessão solene em homenagem aos 30 anos da Fundação Codesc de Seguridade Social (Fusesc), na noite de 13 de maio. Durante a solenidade, a entidade foi destacada pela transparência com que trata os recursos dos seus participantes. O objetivo tem sido efetivamente garantir, na prática, a idéia de que “Tranquilidade é o maior valor”. E essa percepção de tranquilidade foi ilustrada aos presentes à sessão por meio de um vídeo institucional produzido pela Fusesc. Em dois telões instalados no plenário da Assembleia, foi apresentado o vídeo que traz o resumo de alguns dos principais momentos da instituição, o aumento de participantes e a evolução dos valores obtidos com a aplicação das reservas. O vídeo também mostrou cenas sobre a qualidade de vida conseguida por aqueles que investiram em aposentadoria complementar, garantindo assim, em uma fase da vida, recursos para tornar realidade sonhos e

projetos que não tenham sido possíveis em outros períodos.

Durante os pronunciamentos de comemoração pelo aniversário da Fusesc, o participante aposentado Waldemar Serafim recordou alguns momentos da história de construção da entidade e afirmou: “Tenho orgulho de hoje estar aqui e ser participante da Fundação desde a sua criação”. Representando os homenageados, o participante Alfeu Luiz Abreu, presidente da Bescor, agradeceu a iniciativa do Parlamento catarinense e, ao falar sobre a importância do fundo de pensão, reconheceu o trabalho e a dedicação dos criadores da entidade. “Há 30 anos o patrimônio da Fusesc era zero, hoje é de 1,5 bilhão.”

O valor da tranquilidade

O Diretor Superintendente, José Manoel de Oliveira, pontuou seu discurso com a palavra tranquilidade: “O slogan adotado pela Fusesc – ‘Valores que Geram Valores’ – expressa a visão do que entendemos ser o papel de um fundo de pensão – desenvolver um trabalho ético, sério e dedicado, dirigido ao nosso principal ‘negócio’: as pessoas. Lidamos diariamente com vidas humanas, que depositam na entidade o maior bem que possuem – a confiança. Foi por esse motivo que nós escolhemos a palavra ‘tranquilidade’ para ser o lema das comemorações do aniversário da Fundação”. Ele explicou, em sua fala, que “a tranquilidade não é para se viver mais adiante. É agora que ela se faz necessária, em cada momento da vida. Não é exagero afirmar que a tranqüili-



Carol Reginato



Fotos: Carol Reginato



Carla Reginaldo

José Manoel falou sobre tranquilidade e qualidade de vida

dade é o principal ingrediente do que se convencionou chamar de qualidade de vida. E, por ter sido permanente promotora de qualidade de vida, a Fusesc também está tranqüila”. José Manoel agradeceu a confiança e a atuação ativa de todos os participantes que foram responsáveis pela história de sucesso da Fundação.

A sessão foi realizada por iniciativa do deputado estadual Jorginho Mello. O parlamentar, que também é participante da Fusesc, foi o autor do requerimento que possibilitou a homenagem. A íntegra da sessão foi transmitida pela TVAL – TV da Assembléia Legislativa.

Homenageados

Receberam as honrarias superintendentes, diretores e ex-diretores da Fusesc, que estiveram presentes ou foram representados:

- José Manoel de Oliveira
- Vânio Boing
- Enore Crippa
- Antônio Sérgio Gouvêa
- Alfeu Luiz Abreu
- Jatyr Ribeiro Borges
- Bruno José Bleil
- Aroldo Benjamin Ouriques Filho
- Mauro Tubias Benedet
- Nilza Fernandes
- Heloísa Helena de Carvalho Kuerten
- Ivan Luiz de Mattos (in memoriam)
- Francisco de Assis (in memoriam)

Portabilidade permite transferência de recursos para outros planos

Participantes de planos de previdência complementar podem transferir suas reservas para outro plano quando perdem o vínculo empregatício ou associativo com a patrocinadora ou o instituidor. Essa é a prerrogativa do instituto da portabilidade, prevista na Resolução n.º 6, de 30 de outubro de 2003, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar. Veja a seguir as respostas para as perguntas mais freqüentes sobre esse assunto.

1) O que é portabilidade?

R: É o meio legal de transferir recursos de um plano para outro, ou seja, transfere-se o total existente em nome do participante, a parte individual e a parte patronal.

2) O participante ativo pode transferir seus recursos para outra entidade?

R: O participante ativo pode transferir seus recursos para outro plano de outra entidade, desde que atenda a algumas condições, entre elas:

- a) deixar de ser empregado da patrocinadora do Plano; e
- b) ter no mínimo três anos de tempo de vinculação ao Plano de origem.

3) E o participante aposentado/assistido pode transferir seus recursos para outra entidade?

R: Não. De acordo com a legislação, a portabilidade, ou seja, a transferência de recursos, não é permitida para os participantes assistidos.

4) Para onde os recursos acumulados podem ser portados?

R: Os recursos acumulados podem ser portados:

- a) de plano de entidade fechada para plano de entidade fechada, quando houver vínculo do partici-



Stock.xchng

pante com a patrocinadora do plano de destino;

b) de plano de entidade fechada para plano de entidade aberta, mediante contratação de plano com entidade aberta;

c) de plano de entidade aberta para plano de entidade fechada quando houver vínculo do participante com a patrocinadora do plano de destino;

d) de plano de entidade aberta para plano de entidade aberta, de livre escolha do participante.

5) Na portabilidade, o participante poderá resgatar parte dos seus recursos financeiros?

R: A transferência de recursos financeiros se dará somente entre as entidades de previdência. De acordo com a legislação em vigor, é vedado que esses recursos financeiros transitem pelos participantes dos planos de benefícios.

Rentabilidade de maio atinge 1,08% e supera a taxa CDI

É preocupação constante do Banco Central a manutenção da inflação próxima à meta de 4,5% definida para 2008. Entretanto, nos últimos meses, os IPCAs divulgados pelo IBGE, por volta de 0,50% ao mês, projetam inflação anual de 6% ao ano – muito acima, portanto, dos 4,5%. Pesquisa realizada semanalmente pelo Banco Central com os agentes do mercado demonstra que esse índice não será inferior a 5,5% em 2008.

O Comitê de Política Monetária (Copom), com o intuito de conter o processo inflacionário, elevou em abril a taxa básica de juros de 11,25% ao ano para 11,75% e acenou com novas altas, caso não haja reversão das expectativas.

A decisão de elevação da taxa básica e a expectativa dos agentes econômicos quanto à possibilidade de novos aumentos repercutiu nos mercados. Os contratos firmados com taxas de juros no mercado futuro não param de subir e afetam a rentabilidade dos ativos, por conta da marcação do mercado, conforme estabelecem as normas legais.

Rentabilidade da cota

Diante dessas incertezas, a Fusesc tem adotado uma gestão dos investimentos com o objetivo de se proteger contra essas oscilações. A medida tem sido positiva, pois reduzimos nossa exposição aos riscos dos merca-

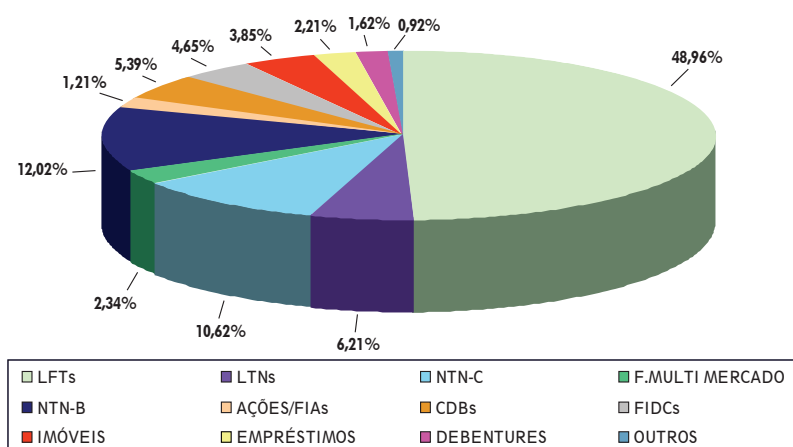
dos. O retorno dos investimentos em maio foi de 1,08%, representando 124,14% da taxa CDI, que foi de 0,87%, levando-se em conta que o mês teve 20 dias úteis.

As cotas que atualizam as reservas previdenciárias dos participantes ativos e/ou que recebem benefícios nas modalidades Prazo Certo e Percentual Saldo de Conta do Plano Multifuturo, criado em julho de 2002, acumulam rentabilidade de 162,17% até maio de 2008. A média mensal do período foi de 1,37%, representando 107,50% da taxa CDI, que está acumulada em 150,87%. Por outro lado, a meta atuarial (INPC + 6% ao ano), referência para o benefício na modalidade de renda vitalícia, atingiu 115,30%.

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA														
MESES	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	em 2008	12 meses
MULTIFUTUROS I E II	0,99	0,81	1,27	1,27	1,33	0,20	1,05	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	4,33	11,75
BENEFÍCIO I (**)	0,95	0,93	1,35	1,35	1,36	0,20	1,05	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	4,33	12,07
META ATUARIAL (INPC + 6% a.a.)	0,75	0,80	0,81	1,08	0,74	0,79	0,92	1,46	1,18	0,97	1,00	1,13	5,87	12,26
TAXA CDI	0,90	0,97	0,99	0,80	0,92	0,84	0,84	0,92	0,80	0,84	0,90	0,87	4,40	11,12
% DO CDI (MULTIFUTUROS I E II)	109,28	83,30	128,07	158,83	144,33	23,77	124,75	21,34	145,61	109,44	101,19	124,14	98,46	105,73
% DO CDI (BENEFÍCIO I)	105,39	96,05	136,66	168,74	147,17	23,80	125,09	21,34	145,61	109,44	101,19	124,14	98,46	108,53
Obs. 1: (**) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07. 2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.														

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/05/2008



INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (MAIO/08)

VALORES EM R\$				PARTICIPANTES			
PLANOS DA FUSESC	PATRIMÔNIO DO PLANO	SUPERÁVIT DO PLANO	PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSIONISTAS	TOTAL
BENEFÍCIO I	491.704.130,80	66.476.292,75	3.275.164,50	5	1.153	370	1.528
MULTIFUTURO I	795.012.073,95	58.858.863,65	5.214.691,55	3.499	2.995	43	6.537
MULTIFUTURO II	130.670.188,97	12.595.503,21	583.802,92	275	142	3	420
	1.417.386.393,72	137.930.659,61	9.073.658,97	TOTAL DE PARTICIPANTES: 8.485			

Edevino, um empreendedor no Oeste

Autopatrocinado da Fusesc dá exemplo ao administrar empresas com a família

Quando resolveu sair do Besc pelo Programa de Demissão Incentivada (PDI), em março de 2007, Edevino Baldo tomou uma decisão um pouco mais ousada em comparação com a maior parte de seus ex-colegas de banco: ao invés de manter os recursos aplicados em busca de rendimentos seguros, ele resolveu investir em dois projetos familiares. Usou parte do dinheiro para quitar o financiamento que havia feito em 2006, na aquisição de uma empresa de ensino a distância, e com outro montante abriu uma empresa de prestação de serviços em comunicação. Os dois negócios têm sede no município de São Lourenço do Oeste, na microrregião de Chapetó, Oeste do Estado.

A história de empreendedorismo começou quando Baldo ainda era gerente da agência do Besc em Campo Erê. A mulher, Ana Lúcia Brustolin Baldo, era formada em análise de sistemas, com especialização em pedagogia empresarial, e encontrou um espaço de trabalho numa empresa local de ensino a distância. Os então proprietários resolveram colocar a

escola à venda, oportunidade aproveitada pela família Baldo - viabilizada com um empréstimo feito junto à Fusesc. Com a

sociedade os filhos do casal: Débora, estudante de fisioterapia, e Afonso, que cursa computação. Na empresa de comunicação a sociedade tem a participação do genro, Alex Klein.

Nos 30 anos e seis meses em que trabalhou no Besc, Edevino sempre atuou em municípios do Oeste. Também buscou conciliar o trabalho com os estudos, tendo cursado jornalismo e concluído, na Unoesc, licenciatura plena em português e inglês, com apoio da empresa. Tem especialização em gestão estratégica de recursos humanos e cursa MBA em gestão de marketing.

Passar de empregado para empresário tem sido um constante aprendizado, afirma Edevino. “Nossa experiência tem sido fantástica.

Ainda temos muito a realizar”, diz ele, que conta com a segurança da Fusesc e do Plano SIM de Saúde. “Preferimos investir o recurso do PDI em atividades produtivas. Com isso temos um rendimento muito além do financeiro”, comenta. “Foi uma decisão de coragem da qual não nos arrependemos”, garante o ex-bancário.



Edevino Baldo: ex-besquiiano hoje é empresário em São Lourenço do Oeste

saída de Edevino do banco, o financiamento pôde ser quitado.

A empresa de ensino a distância oferece alternativas de qualificação profissional mediante convênio com a Unoesc, com cursos de graduação, e ministra também cursos presenciais de pós-graduação, *in company* e de extensão. Fazem parte da

Novas regras para empréstimos têm início em julho

Começam a vigorar em julho de 2008 as novas regras de empréstimos aos participantes. O teto máximo foi elevado de R\$ 20 mil para R\$ 50 mil, respeitado o saldo de reserva e a margem consignável. O prazo de amortização passou de 60 para 72 meses.

As mudanças foram fundamentais na Resolução n.º 3.456 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que prevê que as entidades fechadas de previdência complementar podem destinar ao segmento de empréstimos e financiamentos até 15% do conjunto de investimentos. No caso da Fusesc, esse valor poderia chegar a R\$ 210 milhões. Em 2007, contudo, os recursos aplicados se restringiram a R\$ 32 milhões, atendendo 3.100 dos 8.100 participantes.

A cobrança é via folha de pagamento, e a primeira liberação ocorrerá no dia 8 de julho. Os encargos financeiros são de 1% ao mês, sendo 0,96% de taxa de juros e 0,04% de taxa de administração do empréstimo, mais a variação do INPC mensal. Os interessados devem ter feito, no mínimo, 12 contribuições à Fusesc.

Participantes que atualmente possuem empréstimo que ainda não tenham amortizado 20% das parcelas contratadas podem solicitar a renovação do empréstimo dentro das novas regras, protocolando o formulário a partir do dia 1º de julho.

Linha de crédito especial antecipa parte do 13º salário

Foi também aprovada uma linha especial para os participantes que re-

cebem benefícios na modalidade de prazo certo e percentual de saldo de conta. Considerando que esses participantes não recebem antecipação de 50% do 13º salário no mês de julho, a exemplo dos participantes de renda vitalícia, a Fundação criou uma linha especial para contemplá-los.

As liberações de até 45% do valor do 13º salário estão previstas para os dias 25 dos meses de julho a novembro. Os interessados em contrair o financiamento devem fazer o requerimento até o dia 15 de cada mês, por formulário disponível na Fusesc ou nas agências do Besc.

Os valores serão liquidados em parcela única, na folha de benefícios de dezembro de 2008. Mais informações podem ser obtidas gratuitamente pelo Alô Fusesc - 0800-48-3000.

Planos de saúde estimulam o parto normal

Objetivo é reduzir alto índice de cesarianas, que chega a 80% nos convênios privados

Incentivar as mães que utilizam planos de saúde a priorizar a escolha do parto normal é o objetivo da campanha “Parto Normal está no meu Plano”, lançada em maio pelo Ministério da Saúde. Segundo dados do órgão, 80% dos partos realizados através de convênios particulares são cesarianas. A campanha começou a

ser veiculada no Dia das Mães, com pôsteres, cartazes e peças de mídia eletrônica que enfatizam as vantagens do parto natural. A atriz Fernanda Lima, que em fevereiro deu à luz dois meninos, fala sobre essa experiência no filme produzido para TV.

Os altos índices de cesarianas realizadas tanto por planos privados quanto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são considerados preocupantes pelo Ministério: em todo o país, 43% dos partos são cirúrgicos. Já as cesáreas feitas apenas pelo SUS correspondem a 26% do total de nascimentos. A Região Sudeste concentra o maior índice de cesáreas, com 52% do total de partos; já o Norte tem o menor percentual, com 35%. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o número de cesarianas seja equivalente a 15% do total de partos – o que evidencia a discrepância dos índices do Brasil.

A contribuição dos planos de saúde privados para esse mau desempenho motiva o engajamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no programa, com ênfase na conscientização dos beneficiários, dos médicos e das operadoras associadas, propondo nesse caso mudanças nos processos de gestão. Em geral, o parto normal exige maior tempo de assistência médica em relação à cesariana, o que induz médico e paciente a optarem pela cirurgia. Para reverter esse quadro, vários planos de saúde de todo o país estão se engajando na campanha.

“A cesariana tem indicações técnico-científicas, se constitui em avanço da ciência para as situações de risco da mãe e/ou do bebê, mas tem sido comum a cirurgia ser marcada desnecessariamente, sem uma indicação precisa, o que aumenta as chances de complicações e morte para ambos”, alertou o médico Adson França, diretor do Departamento de Ações Estratégicas do Ministério da Saúde quando a campanha foi lançada, no dia 6 de maio.

O alto número de cesarianas causa uma série de prejuízos tanto para a mãe e bebê quanto para a gestão dos serviços

de saúde. Fetos nascidos entre 36 e 38 semanas têm 120 vezes mais chances de desenvolver problemas respiratórios agudos, necessitando, em função disso, de internação em unidades de cuidados intermediários ou de terapia intensiva (UTI). O período normal de gestação é de 40 semanas. Como as cesarianas em geral são agendadas antes do início do trabalho de parto, há grandes chances de o bebê ser retirado prematuramente do útero, já que o cálculo da idade gestacional através do exame de ultra-som é impreciso.

O parto cirúrgico também provoca uma separação abrupta entre mãe e filho, num momento primordial para o estabelecimento do vínculo. Em contrapartida, no parto normal a mãe tem participação ativa no processo de nascimento, o que fortalece esse vínculo.

As mães que se submetem à cesariana têm mais chances de hemorragia e infecção pós-parto, além de passarem por um processo de recuperação mais difícil. O parto cirúrgico também tem custos mais elevados, tanto nos planos privados quanto no SUS.

Vantagens do parto normal

- Garantia de que o bebê não será prematuro
- Menor chance de o bebê desenvolver problemas respiratórios ou necessitar de internação logo após o parto
- Fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê
- Participação ativa da mãe no processo de nascimento
- Menor chance de a mãe ter hemorragia ou infecção pós-parto
- Recuperação mais rápida em relação ao parto cirúrgico

Fonte: ANS/Ministério da Saúde

Stock.xchng